



Editorial

v. V, n. 1, jan-junho 2006

Apresentamos neste nono número de *Animus* nove trabalhos, sendo oito de pesquisadores brasileiros e um outro de uma pesquisadora portuguesa.

Iniciamos com a reflexão elaborada por Antonio Fausto Neto por ocasião da Aula Inaugural do Mestrado de Comunicação, proferida na UFSM em maio de 2006. O pesquisador aborda os esforços institucionais voltados para estimular iniciativas de estudos e de pesquisa sobre as mídias no Brasil, abordando a criação do sistema de pós-graduação, avaliando aspectos referentes aos esforços do estado brasileiro e seu exemplo único na América Latina.

Dois artigos se detêm em nossa linha de pesquisa de Mídia e estratégias comunicacionais. O primeiro, de autoria de nossa pesquisadora Eugenia Barichello enquadra o desenvolvimento da comunicação midiática e a transformação da constituição espacial e temporal da vida social. A autora utiliza o conceito de comunidade numa posição de âncora.

No outro artigo, a mestranda Andréa Franciéle Weber e a pesquisadora Nina Célia Almeida de Barros abordam o discurso de reportagens que relatam a história de vida de produtores rurais. Com base na Teoria Lingüística da Valoração, indicam que as narrativas fornecem um modelo de produtor rural e ativam valores de julgamento, os quais constituem estratégias persuasivas específicas do jornalismo.

A linha de Mídia e identidades contemporâneas está contemplada com os artigos de Cóvis de Barros Filho e de Felipe Tavares Paes Lopes, assim como o artigo de Márcia Rejane Messa.

Os dois primeiros discutem a pertinência do “campo social” de Pierre Bourdieu para a identidade da prática publicitária e suas repercussões morais compreendida desde o seu âmbito de ensino.

A mestranda Márcia Rejane Messa propõe um diálogo com Gilles Lipovetsky e a “mulher indeterminada”, analisando um produto da cultura da mídia de grande repercussão no Brasil: Sex

and the City.

Nosso colega João Luiz Roth comenta a trajetória da imagem e da escrita, num recorte dos períodos evolutivos da humanidade, buscando relacionar a linguagem verbal e a linguagem não verbal.

Cleusa Maria Andrade Scroferneker detém-se sobre a perspectiva qualitativa exposta pela implantação do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Ao discutir sobre os indicadores propostos a pesquisadora da PUCRS interpreta que está sendo sugerida uma auditoria da comunicação para a universidade brasileira.

Humberto Ivan Keske, doutorando da PUCRS aborda a relação entre literatura e jornalismo e a emergência do new journalism, tomado como uma experiência de rompimento com algumas regras do jornalismo.

A portuguesa Conceição Lopes articula Heidegger e Hottois numa reflexão acerca da essência da técnica no primeiro e o paradigma bioético do segundo sobre a tecnociência, buscando fazer uma aproximação compreensiva do humano.

Apresentamos ao final uma orientação aos autores que desejam publicar em Animus. Boa leitura!

Ada Cristina Machado da Silveira - Editora